



Quem vem primeiro, a PEC dos Precatórios ou a reforma administrativa?

Propostas importantes para o Governo Bolsonaro tramitam no Congresso, todo jogo de cintura é pouco para negociar com os parlamentares

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), já sinalizou que pode colocar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios para andar na frente da reforma administrativa. Ao que parece, está difícil conseguir os 308 votos necessários para aprovação da PEC 32/2020 que desmonta os serviços públicos e institucionaliza a rachadinha no Brasil.

O governo também corre contra o relógio para aprovar a PEC que altera o Imposto de Renda. Diante de tantas matérias, o jeito é conquistar apoio em troca de emendas parlamentares, muitas delas com pouca transparência quanto a aprovação e destinação.

Vale lembrar que a PEC dos Precatórios é cercada de questionamentos também na base do governo. O relatório aprovado na Comissão Especial propõe limitar o pagamento das sentenças judiciais ao teto de gastos corrigidos pela inflação desde 2016, o que diminuiria a programação de R\$ 89,1 bilhões para R\$ 40 bilhões no Orçamento de 2022, abrindo um espaço de aproximadamente R\$ 50 bilhões (que poderiam ser usados em obras em ano eleitoral e destinados a emendas parlamentares).

Analistas afirmam que a PEC dos precatórios pode até passar na comissão especial na próxima semana, mas só tem condições de ser aprovada em plenário se houver um acordo com a oposição, que, por sua vez, trabalha para derrotar a reforma administrativa.

Disputa

Enquanto isso, servidores, servidoras e sindicatos seguem tentando esclarecer a população e pressionando os parlamentares para barrar a reforma administrativa. Diante do prejuízo que a PEC 32 causará aos serviços públicos, a mensagem para deputados é clara: quem votar a favor, não voltará nas eleições de 2022.

Por outro lado, recentemente, o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, na presença de outras 25 entidades empresariais, afirmou que “o momento é inoportuno [para a reforma tributária], deveríamos discutir o corte e a redução de gastos, de desperdícios. Por isso, a prioridade deve ser a Reforma Administrativa”.

Escrito com informações da Condsef e do Sintrajufe

É segunda-feira, 18 de outubro!

**PLENÁRIA NACIONAL
VIRTUAL DAS TRÊS
ESFERAS DA CUT:**
18 de outubro - segunda-feira
das 15h00 às 18h00
Online, via Zoom

#NÃO A REFORMA ADMINISTRATIVA

CONFETAM FENASEPE CNE CONDSEF CUT

15 de outubro
**DIA DO(A)
PROFESSOR(A)**

Parabéns para quem transforma vidas
por meio do conhecimento.

SINTSEF
Sindicato dos Trabalhadores do Serviço
Público Federal no Estado do Ceará



Para saber mais acesse
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos
Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves